

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Alta nos preços de commodities alivia tensões que tomam conta dos mercados, embora preocupações com as eleições francesas continuem limitando os avanços das bolsas. No exterior dados da zona do euro de balança comercial e inflação ao consumidor são destaques. No Brasil, governo tem vitória e derrota na Câmara dos deputados, com aprovação de socorro aos Estados e rejeição da urgência em reforma trabalhista. Outro destaque interno fica com o avanço do programa de privatização do governo chegando aos portos.

Fechamento

Ibovespa caiu pelo 4º dia em 5, sob pressão de Vale e Petrobras, com queda de commodities. Queda de -0,3%, atingindo 64.158,84.

Painel Corporativo

Bradesco: Aumento de capital e bonificação

Petrobras: Biocombustíveis e Fundação Petros

Gafisa: Prévia operacional

EDP: Mercado de energia

Aéreas: Participação do capital estrangeiro

Vale: Mudanças na Diretoria

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 19 de abril de 2017					
06:00	EUR	Balança comercial SA	Fev	18.5b	15.7b
06:00	EUR	IPC (a.m.)	Mar	0.8%	0.4%
15:00	EUA	U.S. Federal Reserve Releases Beige Book	--	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,159	2.1	-1.3	12.0x
Dow Jones	EUA	20,523	0.3	-0.7	17.1x
S&P 500	EUA	2,344	0.6	-0.8	18.2x
MEXBOL	México	48,753	-	0.4	18.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,148	-2.5	-2.4	14.4x
CAC 40	França	4,990	-1.6	-2.6	14.7x
DAX	Alemanha	12,000	-0.9	-2.5	13.5x
IBEX	Espanha	10,265	-0.6	-1.9	14.5x
NIKKEI 225	Japão	18,419	-0.0	-2.6	16.1x
SHASHR	Shanghai	23,925	-1.4	-0.8	11.9x
HANG SENG	Hong Kong	3,347	-2.4	-0.8	13.7x

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	956	-0.8	-1.0	1.1	-6.4
Milho	368	-1.3	-2.6	-0.9	1.4
Trigo	437	0.3	-1.3	-0.5	1.2
Açúcar	17	1.9	1.6	-0.3	-10.5
Algodão	78	-0.0	2.1	-0.5	9.7
Café	146	1.4	3.0	2.8	3.9
Petróleo (WT)	53	-0.1	-1.1	4.0	-6.2
RBOB Gasoli	171	-0.4	-1.3	0.6	-8.4
Ouro	1,292	-0.0	0.3	3.2	11.0
Prata	163	-0.4	-1.4	3.3	-6.4
Cobre	171	-0.4	-1.3	0.6	-8.4

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,516	-0.3	2.1	-1.1	7.0
SMLL	1,296	-0.0	2.2	0.4	16.6
IMOB	713	-0.2	2.8	1.9	23.6
ICON	3,045	0.6	2.7	3.2	7.8
INDX	12,528	0.0	1.2	-1.3	-0.2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.11	0.4	-1.0	-0.3	-4.3
Euro/Real	3.34	1.3	0.1	0.4	-2.0
Euro/Dólar	1.07	0.8	1.1	0.8	2.3
Dólar/Yuan	6.87	-0.1	-0.1	-0.1	-1.1
Dólar/Yen	108.51	-0.4	-0.5	-2.7	-7.4

Macroeconomia

Brasil – Vitória e derrota do governo na Câmara, avanço em privatizações.

Câmara aprova socorro para os Estados endividados – Depois de quatro tentativas frustradas, o Plenário da Câmara dos Deputados conseguiu aprovar ontem o projeto que cria o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados. A votação teve 301 votos a favor e 127 contra, com 7 abstenções. Em resumo, ficam suspensos por três anos o pagamento das dívidas com a União dos Estados em calamidade financeira, em troca de uma série de contrapartidas dos governos estaduais. Hoje serão votados 16 destaques que podem alterar o projeto.

Câmara rejeita urgência em reforma trabalhista – No mesmo dia que o governo teve uma vitória importante com a dívida dos Estados, também sofreu uma derrota na Câmara, com a rejeição do requerimento que pedia regime de urgência para apreciação do projeto da reforma trabalhista. O placar, 230 votos a favor, 163 contrários e uma abstenção, preocupou o governo, que vê o apoio ao projeto como termômetro para a aprovação da reforma da Previdência. Em especial, o governo está de olho nas bancadas do PSB e PPS que não tem se mostrado tão alinhados com o governo nas votações.

Governo inicia privatização das Docas – Após o sucesso dos últimos leilões, o governo quer acelerar as parcerias com o setor privado, e deu o primeiro passo para privatizar a administração dos portos, com a Codesa (A Companhia Docas do Espírito Santo), sendo escolhida como pioneira no projeto. O BNDES foi acionado pelo PPI para definir o modelo e conduzir os estudos. A agenda de privatização do governo tem programados também para amanhã a licitação do terminal de trigo do RJ, que deve gerar investimentos de R\$93 milhões, e para a próxima segunda-feira 35 lotes de linhas de transmissão, que devem gerar investimentos de R\$13,1 bilhões.

Relatório da Previdência e expectativas do consumidor são destaques - A agenda local tem como principal destaque a leitura do parecer do relator da reforma da Previdência, Arthur Maia (PPS-BA), na comissão especial da Câmara que analisa a matéria (9 horas). O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, concede entrevista coletiva em Washington (17 horas). O FMI divulga relatórios "Monitor Fiscal" e "Relatório de Estabilidade Financeira Global" (10h45). Já o Banco Central faz leilão de até 16 mil contratos de swap cambial tradicional para rolagem de vencimentos de maio (11h30). Entre os indicadores relativos a abril estão previstos a prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) às 8 horas, a intenção de consumo das famílias às 10 horas, e o Índice Nacional de Expectativas do Consumidor (Inec) às 11 horas, além dos dados de fluxo cambial da semana passada (12h30).

Mercados Internacionais – Alta das commodities impulsiona bolsas.

Bolsas europeias e futuros de Nova York positivas – Os futuros de NY, e a maioria das bolsas europeias operam no campo positivo, motivados por alta de commodities, e deixando de lado incertezas com as eleições francesas e o anúncio de eleição geral de Theresa May no Reino Unido.

Inflação ao consumidor da zona do euro desacelera - O CPI da zona do euro apresentou em março uma alta de 1,5% na comparação anual, após alta de 2% em fevereiro, segundo a Eurostat. O resultado confirmou estimativa preliminar e veio em linha com a expectativa de analistas. O núcleo do CPI registrou alta de 1,4% na comparação anual de março e subiu 0,7% ante o mês anterior, como previam analistas.

Zona do euro volta a ter superávit comercial - A zona do euro registrou um superávit comercial de 17,8 bilhões de euros no mês de fevereiro, segundo a Eurostat. Em janeiro, o bloco havia registrado um déficit na balança comercial, de 600 milhões de euros, o primeiro em três anos.

Bolsas asiáticas recuam - As bolsas asiáticas tiveram um dia no vermelho, por conta da cautela em torno da decisão da primeira-ministra britânica, Theresa May, que pretende antecipar as eleições gerais para 8 de junho, e pelas eleições na França no domingo. Nos mercados chineses, o mau humor é também influenciado por temores de que Pequim seja mais rigoroso contra negócios especulativos. O Xangai Composto recuou 0,81% e o Shenzhen Composto caiu 0,72%. O Hang Seng caiu 0,41% em Hong Kong. O índice sul-coreano Kospi recuou 0,47%. O japonês Nikkei foi exceção e mostrou alta marginal de 0,07% em Tóquio. Na Oceania, a bolsa australiana caiu 0,6%.

Livro Bege do Fed, discursos de membros do BCE e reunião do G-24 estarão no radar - A agenda de eventos de Estados Unidos desta quarta-feira traz como destaque a publicação do Livro Bege, relatório sobre as condições econômicas atuais em cada um dos distritos do Federal Reserve (Fed), às 15h. O presidente do Fed de Boston, Eric Rosengren (sem direito a voto), faz pronunciamento às 13h30. Além disso, Benoît Cœuré, membro do Conselho do Banco Central Europeu (BCE) e Peter Praet, economista-chefe da instituição, discursam em uma conferência em Nova York às 9h e às 11h30, respectivamente. Ocorre ainda o encontro de delegados do G-24, grupo de países em desenvolvimento da Ásia, América Latina, Caribe e África, em Washington. O indicador de destaque é o relatório semanal de estoques de petróleo do Departamento de Energia (DoE), às 11h30.

Petróleo avança - Às 9h00 o Brent para junho avançava 0,27% na ICE, a US\$ 55,04 por barril, enquanto o WTI para junho avançava 0,13% na Nymex, a US\$ 52,48 por barril.

Painel Corporativo

Bradesco: Aumento de capital e bonificação.

O Bradesco informou que o Banco Central autorizou seu aumento de capital no valor de R\$ 8 bi, que levará seu capital de R\$ 51,1 bi para R\$ 59,1 bi, usando as reservas de lucro do banco.

A operação, anunciada em fevereiro de 2016, ocorrerá por meio da bonificação de 10% em ações, na proporção de 1 papel novo para cada 10 da mesma espécie. Serão beneficiados os acionistas que detiverem os papéis em 28 de abril de 2017.

Considerando as ações bonificadas a serem incorporadas à posição dos acionistas, o Bradesco informa que haverá um incremento de 10% sobre os montantes pagos mensalmente referentes aos juros sobre o capital próprio declarados a partir de junho de 2017. O banco informa que é de R\$ 14,405 o custo unitário atribuído às ações bonificadas.

Petrobras: Biocombustíveis e Fundação Petros.

A companhia demonstrou forte oposição a um programa liderado pelo governo para aumentar o uso de biocombustíveis, um movimento que acompanha sua recente decisão de retirar-se completamente do setor. Em um documento produzido pela estatal como contribuição a uma consulta sobre o programa RenovaBio, a Petrobras demonstrou preocupação sobre o impacto da maior produção de biocombustíveis sobre a proteção de florestas e produção de alimentos, e disse que usinas de cana não estão em posição financeira adequada para aumentar a produção de etanol.

A empresa também disse que o Brasil não precisa aumentar o uso de biocombustíveis para ajudar a cumprir suas metas sob o acordo climático de Paris, acrescentando que outras formas de contribuição teriam menor impacto econômico. A posição da companhia está em evidente desacordo com o que foi planejado poucos anos atrás, quando a empresa queria diversificar suas fontes de energia e tornar-se uma das cinco maiores produtoras de biocombustíveis do mundo.

A Petrobras vendeu à francesa Tereos sua participação na fabricante de açúcar e etanol Guarani, vendeu uma participação de 50% na produtora de etanol Nova Fronteira e fechou algumas de suas plantas de biodiesel, à medida que prioriza investimentos nos campos de pré-sal para otimizar a geração de caixa e reduzir sua dívida de quase US\$ 100 bi.

O diretor superintendente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), Donizete Tokarski, disse estar surpreso com o conteúdo do documento. "Infelizmente é um retrocesso... Vejo que alguns dados que foram apresentados são ultrapassados, não acompanham a leitura global hoje", disse ele. A Ubrabio apoia o programa do governo.

Uma das promessas do Brasil sob o acordo climático de Paris era aumentar acentuadamente a parcela de biocombustíveis em sua matriz de energia para ajudar a bater uma ambiciosa meta de cortar as emissões de gases estufa em 43% ante níveis de 2005 até 2030. Para o etanol, por exemplo, essa meta significaria quase dobrar a produção atual para 54 bilhões de litros até 2030. O governo criou recentemente o programa RenovaBio para reunir informações sobre como impulsionar o uso de biocombustíveis. Elizabeth Farina, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), disse que a Petrobras parece estar olhando apenas para seus próprios interesses. "Pedro Parente declarou claramente que seu foco está nos combustíveis fósseis. É claro que nenhuma companhia quer ser diminuída, mas você não pode ir contra o que está acontecendo no mundo", disse ela. "O Brasil tem uma enorme vantagem comparativa em biocombustíveis. É claro que podemos bater a meta de Paris sem eles, mas isso seria tolo". A Unica defende a adoção de mandatos de biocombustíveis para distribuidores de combustíveis no Brasil, de maneira similar ao que acontece nos Estados Unidos, como modo de forçar volumes maiores de etanol ao mercado.

O Valor Econômico informa ainda que, com dívidas que se aproximam de R\$ 40 MM com pequenos produtores e bancos, a BioÓleo entrou com pedido de recuperação judicial no fim de março. A empresa, localizada em Feira de Santana, Bahia, tem como sócios a 2R Participações e a Petrobras, cada uma com fatia de 50%. A expectativa é de que o pedido de recuperação seja deferido ainda hoje. Ainda sobre a estatal, a Folha de S. Paulo informou que a fundação Petros, que administra a previdência privada dos empregados da petroleira, fechou 2016 com um déficit acumulado de R\$ 27,3 bi, um rombo R\$ 3,4 bi maior do que o de 2015. A maior parte do déficit, R\$ 26,8 bi, refere-se ao principal plano administrado pela entidade, o PPSP (Plano Petros do Sistema Petrobras), o mais antigo, com cerca de 76 mil participantes.

Por fim, Subsea 7 disse que Petrobras antecipou o fim de contrato de PLSV. Encerramento do contrato de tarifa diária para embarcação lançadora de linha, chamada de PLSV, Seven Mar foi antecipado para 31/05, segundo comunicado divulgado em Luxemburgo.

Gafisa: Prévia operacional.

As vendas contratadas líquidas da Gafisa tiveram alta de R\$ 117,4 MM no 1T17, 76% superior se comparado ao 1T16.

Lançamentos - A construtora não realizou nenhum novo empreendimento no 1T17, uma vez que tinha o objetivo de vender unidades em estoque. "Apesar dos projetos estarem aprovados e disponíveis para lançamento, a companhia optou por seguir uma postura mais conservadora diante do atual cenário macroeconômico e também devido ao efeito sazonal do período".

Foram entregues três projetos com 610 unidades, somando R\$ 265,1 MM em valor geral de vendas (VGV).

Os distratos mais que duplicaram entre janeiro e março, somando R\$ 118,2 MM, e se concentraram nos projetos lançados até 2013.

EDP: Mercado de energia.

O total de energia distribuída apresentou leve alta de 0,2%, para 6.268.255 MWH. Na EDP São Paulo, a energia distribuída subiu 1,4%, para 3.649.043 MWH, enquanto na EDP Espírito Santo houve queda de 1,4%, para 2.619.212.

No mercado cativo, o total de energia vendida a clientes finais apresentou redução de 9,6% no 1T17, decorrente principalmente do grande número de migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, motivados pelos preços atrativos do ambiente de contratação livre (ACL) verificados ao longo de 2016.

Painel Corporativo

Aéreas: Participação do capital estrangeiro.

O Palácio do Planalto encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que libera a participação do capital estrangeiro na aviação brasileira, hoje limitado a 20%. A ideia do governo é conseguir aprovar, nos próximos dias, um requerimento para que o texto tramite em caráter de urgência na Câmara e no Senado.

O projeto construído pela cúpula do Executivo altera trechos do Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA). O texto revoga os artigos que estabelecem que pelo menos quatro quintos do capital com direito a voto deverá pertencer a brasileiros. O projeto também elimina o trecho da atual regulamentação que determina que a direção da empresa aérea deverá ser confiada exclusivamente a brasileiros. Considerado como um setor de segurança nacional, o segmento de aviação civil era fechado ao controle estrangeiro.

Vale: Mudanças na Diretoria.

A diretoria executiva da Vale terá mais uma mudança, de acordo com a coluna do Broad.

Além de Murilo Ferreira, que deixa a presidência no próximo mês, Humberto Freitas, responsável pela Logística e Exploração Mineral da companhia, hoje com 63 anos, decidiu sair da empresa. O executivo assumiu o cargo seis meses depois de Murilo Ferreira ser indicado como presidente da mineradora, em maio de 2011. A Vale não comentou.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	24/04/2017	25/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	0.7%	15.8%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	4.0%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.6%
BANESTES	BEE53	02/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.5%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	02/05/2017	29/05/2017	0.04	0.04	Dividendo	Irregular	0.3%	4.2%
BR MALLS	BRML3	02/05/2017	15/12/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.5%	
BRADESCO SA	BBDC3	03/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/05/2017	01/06/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.1%
BRADESPAR SA	BRAP3	28/04/2017	31/05/2017	0.47	0.47	Dividendo	Semi-anual	2.9%	0.6%
BRADESPAR SA -PR	BRAP4	28/04/2017	31/05/2017	0.47	0.47	Dividendo	Semi-anual	2.5%	0.6%
CEMAR	ENMA3B	27/04/2017	12:00:00 AM	1.23	1.23	Dividendo	Anual	-	4.2%
CEMIG-PREF	CMIG4	15/05/2017	30/12/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	1.3%	6.9%
CESP	CESP3	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	-	3.2%
CESP-PREF B	CESP6	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	2.8%	2.7%
COELCE	COCE3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.99	1.99	Dividendo	Anual	-	2.2%
COELCE-PRF A	COCE5	26/04/2017	12:00:00 AM	1.99	1.99	Dividendo	Anual	4.2%	2.0%
COPEL	CPL33	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.5%	4.7%
COPEL-PREF B	CPL36	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	3.1%	4.2%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.5%	3.8%
CREMER	CREM3	08/05/2017	28/12/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	-	0.3%
CYRELA	CYRE3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.09	0.09	Dividendo	Anual	0.7%	2.1%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	-	0.5%
ELETRORAS-PR B	ELET6	02/05/2017	12:00:00 AM	1.39	1.63	JCP	Anual	7.0%	
EMBRAER	EMBR3	25/04/2017	10/05/2017	0.10	0.10	Dividendo	Anual	0.6%	0.6%
EQUATORIAL E-ORD	EQTL3	28/04/2017	12:00:00 AM	0.58	0.58	Dividendo	Anual	1.0%	1.6%
ESTACIO	ESTC3	20/04/2017	05/05/2017	0.28	0.28	Dividendo	Irregular	1.7%	10.4%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	3.7%	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.6%	4.7%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.13	0.13	Dividendo	Anual	1.3%	7.8%
FIBRIA CELULOSE	FIBR3	10/05/2017	12:00:00 AM	0.71	0.71	Dividendo	Irregular	2.6%	2.0%
HYPERMARCAS SA	HYPE3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.05	0.05	Dividendo	Irregular	0.2%	3.6%
IGUATEMI	IGTA3	27/04/2017	22/09/2017	0.34	0.34	Dividendo	Irregular	1.0%	1.0%
JBS	JBSS3	02/05/2017	22/06/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.3%	3.9%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.9%
LOJAS RENNER SA	LREN3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.12	0.12	Dividendo	Anual	0.4%	1.6%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.5%	
MAGNESITA REFRAT	MAGG3	05/05/2017	12:00:00 AM	1.71	1.71	Dividendo	Irregular	6.7%	
POSITIVO	POS13	02/05/2017	15/12/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.7%	
QGEP PARTICIPACO	QGEP3	20/04/2017	11/05/2017	0.15	0.15	Dividendo	Anual	2.4%	2.4%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.4%	8.6%
SANEPAR-PREF	SAPR4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.01	0.01	Dividendo	Irregular	0.1%	5.8%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	3.3%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.1%
SUZANO PA-PREF A	SUZB5	02/05/2017	10/05/2017	0.35	0.35	Dividendo	Irregular	2.7%	2.3%
TRANSMALIAN-UNI	TAEE11	05/05/2017	12:00:00 AM	0.51	0.51	Dividendo	Irregular	2.2%	11.7%
TEGMA	TGMA3	02/05/2017	11/05/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	1.0%	
TELEF BRASIL	VIVT3	27/04/2017	12:00:00 AM	1.06	1.06	Dividendo	Irregular	2.9%	5.3%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	27/04/2017	12:00:00 AM	1.17	1.17	Dividendo	Irregular	2.5%	4.6%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TIME FOR FUN	SHOW3	27/04/2017	20/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	1.4%	0.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
TRISUL SA	TRIS3	28/04/2017	30/09/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	2.3%	4.6%
VALE SA	VALE3	28/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.9%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	3.0%	0.6%
VALID SA	VLD33	02/05/2017	12:00:00 AM	0.17	0.17	Dividendo	Irregular	0.8%	4.3%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	4.0%
ANIMA	ANIM3	27/04/2017	12:00:00 AM	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.5%	1.4%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

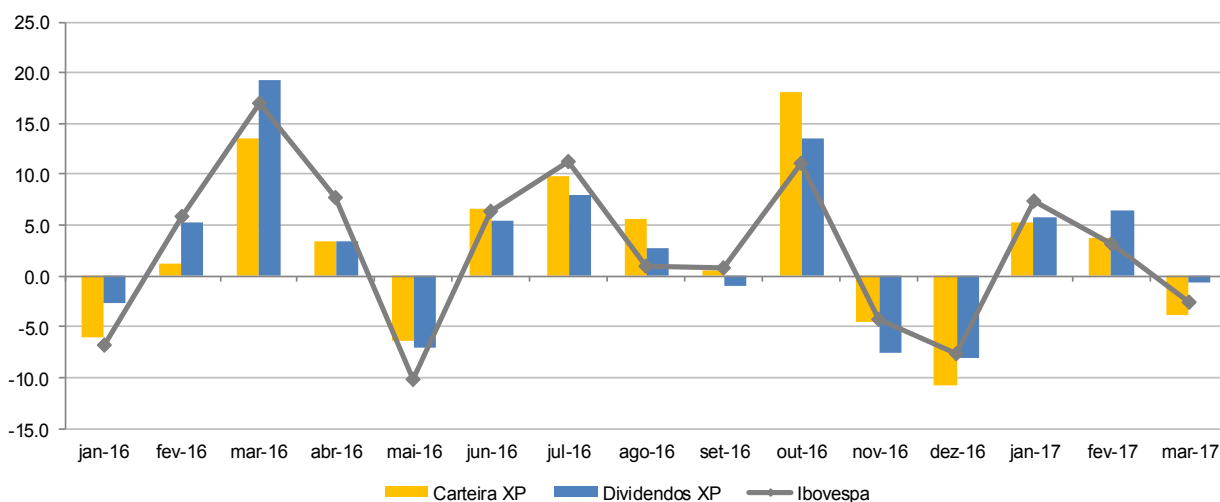
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	3.9	39.5	-3.9	0.7	-2.6	37.5	-12.1	15.9	76.5	31.7	33.2	215.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.6 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.4 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.9 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>12.7 p.p.</i>	<i>19.1 p.p.</i>	<i>179.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	12.3	39.8	-2.9	7.4	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	24.5	35.2	309.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>5.8 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>10.4 p.p.</i>	<i>10.4 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>5.5 p.p.</i>	<i>21.1 p.p.</i>	<i>245.8 p.p.</i>
Ibovespa	6.5	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	19.0	14.1	35.7

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.